

# VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

## AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

### ENSINO MÉDIO DE TEMPO INTEGRAL NAS REGIÕES SUL E CENTRO-OESTE DO BRASIL

Ana Lucia Malta Soares (UFAL)  
ana.malta@cedu.ufal.br

Andréa Giordanna Araujo da Silva (UFAL)  
andrea.giordanna@cedu.ufal.br

**Resumo:** A pesquisa realizou a identificação dos programas de ensino médio de tempo integral nas regiões Sul e Centro-Oeste do Brasil, no período de 2009-2019. A pesquisa de caráter documental buscou identificar a estrutura organizacional e as instituições ligadas ao setor privado que participam dos programas de gestão e formação dos professores das escolas públicas de ensino médio de tempo integral. Para entender as motivações históricas e políticas da estrutura do ensino médio no Brasil, recorreu-se ao estudo de Silva (2016), Caetano (2016), Chaves (2019) e Adrião (2018) para identificar as formas da privatização do ensino público no Brasil. Observou-se que o processo de reformulação do ensino médio no Brasil, nos últimos dez anos, vem ampliando a inclusão de práticas relacionadas aos interesses do mercado na organização pedagógica e administrativa da escola pública, como intervenção de instituições ligadas ao setor privado na oferta de formação continuada de professores e na criação de atividades de formação para os estudantes.

**Palavras-chave:** Ensino Médio de Tempo Integral. Parcerias Público-Privada. Políticas Educacionais.

## 1 INTRODUÇÃO

O estudo apresenta os resultados preliminares da pesquisa “As políticas de ampliação do tempo de escolar no Brasil e em Alagoas (2009-2019): diversificação curricular e ensino profissional”. Assim, neste recorte descritivo, interpretação e a apreciação de documentos oficiais e institucionais referentes aos Programas de Fomento das Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral de sete estados brasileiros: Goiás, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Distrito Federal, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul.

A pesquisa documental realizou o levantamento, a organização, a seleção, a interpretação e a análise de documentos oficiais e de textos escritos diversos (cartilhas

# VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

## AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

e notícias publicadas em *sites* institucionais e jornais *on-line*) para identificar a configuração dos programas estudados. Ainda, referências bibliográficas (artigos e teses) relacionadas à temática deste estudo (CAETANO, 2016; CHAVES, 2019; ADRIÃO, 2018; SILVA, 2016; DREWINSK, 2009) foram utilizadas para colaborar com o entendimento das estruturas dos Programas Estaduais de Fomento das Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral para compreender os objetivos econômicos e políticos a eles relacionados quando estes são elaborados e/ou operacionalizados por ou com instituições ligadas ao setor privado.

As transferências dos serviços públicos para o setor privado são arranjadas, especialmente, por meio da criação de normativas em âmbito municipal, estadual e federal que possibilitam ao setor empresarial prestar serviços ao ou no setor público a partir de assinaturas de convênios e parcerias para a efetivação de atividades de gestão e parcerias para execução dos serviços prestados. Entre as organizações que prestam serviços ao setor público estão as Organizações Sociais (OS), as Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP) e o Terceiro Setor, que “[..] é o nome que se adotou para designar as instituições que não fazem parte do Estado e nem do mercado. Por não pertencerem ao setor público e nem ao setor privado, estariam num *terceiro* setor, que corresponde ao campo da sociedade civil organizada” (MINISTERIO PÚBLICO DO PARANÁ, 2019, p. 1).

Além disso, fazem parte do Terceiro Setor as pessoas jurídicas de direito privado que não visam ao lucro e possuem atividades de interesse social. De modo geral, as organizações têm como características não apresentarem fins lucrativos e atuarem, especialmente, em áreas como assistência social, saúde, educação e pesquisa, além de promover o voluntariado.

# VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

## AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

## **2 AS ESCOLAS DE ENSINO MÉDIO DE TEMPO INTEGRAL NO SUL E NO CENTRO-OESTE DO BRASIL**

A estrutura do Novo Ensino Médio, em conformidade com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (BRASIL, 2019), apresenta como eixos estruturantes: investigação científica; processos criativos; mediação e intervenção sociocultural; e empreendedorismo. Este último tem se materializado como discurso fundante das práticas laborais em um tempo de instabilidade empregatícia e crise econômica e tem sido, por conseguinte, operacionalizado no ambiente escolar por meio da parceria público-privada.

Em 2010, Santa Catarina aderiu ao Programa Ensino Médio Inovador (ProEMI) iniciando as suas atividades em 18 escolas da rede pública estadual de ensino público. Instituído pelo Governo Federal a partir da Portaria nº 971 de 2009, integrado às ações do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE) como estratégia para induzir a reestruturação dos currículos do ensino médio, o ProEMI tinha como finalidade fortalecer o desenvolvimento de propostas curriculares inovadoras nas instituições de ensino médio, ampliando o tempo de permanência dos alunos nos espaços escolares e buscando a formação integral dos jovens com atividades que pudessem tornar o currículo mais atrativo e dinâmico (MATO GROSSO DO SUL, 2014).

Nesse sentido, os projetos de reestruturação curricular criariam estratégias que possibilitariam o trabalho interligado com atividades integradoras nas seguintes dimensões: dimensões do trabalho, da ciência, da cultura e da tecnologia; contemplando as diversas áreas do conhecimento, a partir de oito macrocampos: Acompanhamento Pedagógico; Iniciação Científica e Pesquisa; Cultura Corporal; Cultura e Artes; Comunicação e Uso de Mídias; Cultura Digital; Participação Estudantil; e Leitura e Letramento.

As escolas que aderiam ao ProEMI deveriam ter tanto apoio técnico quanto financeiro, por meio do Programa Direto na Escola (PDDE) para a elaboração e o desenvolvimento de seus projetos de reestruturação curricular (MATO GROSSO DO

# VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

## AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

SUL, 2014). “O ProEMI foi principal programa federal (2009-2017) de ampliação das práticas educativas pedagógicas e de jornada escolar no ensino médio não profissionalizante” e buscava possibilitar aos alunos a permanência nas escolas, desenvolvendo atividades que tivessem interesse em criar um currículo integrado, dinâmico e interdisciplinar (SILVA, 2016, p. 22).

Segundo o discurso oficial, o ProEMI tinha como objetivo fortalecer os sistemas de ensino estaduais e distrital, buscando desenvolver propostas curriculares que tivessem ações inovadoras para o ensino médio, possibilitando apoio técnico e financeiro. Buscava-se a constituição de um currículo dinâmico e flexível que pudesse atender aos alunos e às demandas da sociedade contemporânea. O ProEMI apresentava como interesse do governo federal proporcionar uma educação direcionada para a formação integral dos alunos, disponibilizando atividades que pudessem promover uma educação científica e humanista, valorizando, assim, a leitura, a cultura, melhorando o desenvolvimento entre teoria e prática, com a utilização de novas tecnologias e o desenvolvimento de novas tecnologias criativas e emancipadoras. As escolas que faziam adesão ao programa deveriam instituir um currículo organizado a partir de oito macrocampos, em que três eram obrigatórios e dois seriam elaborados de acordo com as propostas pedagógicas dos professores que pudessem, principalmente, atender aos interesses dos estudantes (SILVA, 2016). Para tanto, eram obrigatórios o acompanhamento pedagógico (Linguagens, Matemática, Ciências Humanas e Ciências da Natureza), a iniciação científica, a pesquisa e a leitura e letramento. Nessa perspectiva, o currículo deveria ser contemplado por meio de duas atividades entre os macrocampos Línguas Estrangeiras, Cultura Corporal, Produção e Fruição das Artes, Comunicação, Cultura Digital e Uso de Mídias e Participação Estudantil.

Com o término do ProEMI, ocasionado pela mudança da gestão do governo federal, o estado de Santa Catarina, em 2017, aderiu ao Programa de Fomento das Escolas de Tempo Integral no Ensino Médio e o currículo passou ser estruturado com

# VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

## AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

os parâmetros da Nova Reforma de Ensino Médio, segundo a Lei nº 13.415/2017, que prescreve a construção do projeto de vida, a realização de pesquisa, o estudo, o trabalho em equipe e o uso dos conhecimentos adquiridos nas resoluções de problemas, como o ideário para organização dos objetivos para o ensino médio. Em Santa Catarina, a formação do corpo docente tem sido realizada em regime de parceria com o Instituto Ayrton Senna e o apoio do Instituto Natura.

O estado do Paraná aderiu ao ProEMI em 2009 e, em 2013, em um segundo ciclo de expansão da jornada ampliada, começou a implementar a Educação em Tempo Integral (ETI), Turno Único, nas escolas da rede pública de ensino. O programa tinha como objetivo não só a ampliação do tempo, mas criar possibilidades que garantissem a formação integral dos sujeitos. A organização curricular para a ETI passou a atribuir às instituições de ensino a responsabilidade pela elaboração de uma proposta pedagógica de jornada de sete horas diárias e currículo integrado (PARANÁ, 2012).

Porém, desde 2016 a ETI vem sofrendo transformações. A parceria entre a Secretaria de Estado da Educação e o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) tem colaborado com a execução de práticas pedagógicas voltadas para a lógica da formação para o empreendedorismo.

O Governo do Estado do Rio Grande do Sul, com o Decreto nº 53.012, de 2016, instituiu a Escola em Tempo Integral nos estabelecimentos de ensino da rede pública, de acordo com a Lei nº 14.461, de 2014 (RIO GRANDE DO SUL, 2016). Em 2019, após a Nova Reforma do Ensino Médio, o estado do Rio Grande do Sul implantou as escolas-piloto do Novo Ensino Médio, que têm como objetivo o desenvolvimento do aluno “[...] por meio do incentivo ao protagonismo, à autonomia e à responsabilidade do estudante por suas escolhas e seu futuro” (RIO GRANDE DO SUL, 2019, p. 3).

O programa visa ofertar “[...] itinerários formativos organizados e estruturados pedagogicamente, assim, o estudante poderá escolher, entre diferentes percursos, a formação que mais se ajusta às suas aspirações e aptidões e ao seu projeto de vida”

# VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

## AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

(RIO GRANDE DO SUL, 2019, p. 3). Assim, o Rio Grande do Sul oferece aos alunos uma formação profissional no ensino médio regular, na qual o aluno poderá “[...] fazer sua Formação geral básica em uma escola de Ensino Médio e formação técnica e profissional em instituição parceira ou Ensino Médio integrado” (RIO GRANDE DO SUL, 2019, p. 4). As escolas poderão fazer parcerias com “[...] outras instituições de ensino para oferta de diferentes itinerários formativos” (RIO GRANDE DO SUL, 2019, p.4). O Rio Grande do Sul estabeleceu parceria com o Instituto Ayrton Senna (IAS) para ofertar formação aos professores e aos jovens.

Em 2017, o Distrito Federal aderiu ao Programa de Fomento às Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral (EMTI) (DISTRITO FEDERAL, 2018). Tendo como proposta pedagógica a promoção do protagonismo juvenil por meio de diversas atividades de aprendizagens, a flexibilização do currículo deve estar de acordo, segundo os objetivos do programa, com o projeto de vida dos educandos, buscando combater “[...] a reprovação, o abandono escolar e a frustração docente, favorecendo aprendizagens significativas e a preparação para o exercício da cidadania” (CONSED, 2018, p. 49).

No Distrito Federal, o ensino profissional no interior do ensino médio vem sendo desenvolvido desde 2017. Nele, a temática desenvolvida está em torno do mundo do trabalho, interligada com outros componentes curriculares de 12 escolas do Programa Ensino Médio em Tempo Integral (EMTI) (CONSED, 2018, p. 45). e conta com a parceria do IAS junto com a Secretaria Estadual de Educação do Distrito Federal.

O estado de Mato Grosso, por meio da Secretaria de Estado de Educação, Esporte e Lazer, com a Portaria nº 371, de 2017, iniciou a implementação das Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral para Educação Básica tomando como base a Lei nº 13.415, de 2017, da Nova Reforma do Ensino Médio. A Escola de Ensino Médio em Tempo busca ofertar a formação integral e integrada do aluno, devendo levar em consideração a BNCC e a nova estrutura do ensino médio. Tem como objetivo o

# VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

## AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

desenvolvimento do aluno nos seus aspectos cognitivos e socioemocionais, por meio do “Projeto Escola Plena”.

As Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral no Mato Grosso, de acordo com a Secretaria da Educação, têm como proposta o desenvolvimento do aluno nos seus aspectos cognitivos e socioemocionais, “[..]pautada por uma filosofia na qual o homem é sujeito da sua história, intervindo na realidade e no seu contexto social, a fim de transformá-los” (MATO GROSSO, 2017, p. 1).

Diante disso, o novo currículo deve incorporar práticas educativas que estejam relacionadas com o mundo do trabalho. Nesse cenário, de acordo com a Secretaria de Educação do Estado de Mato Grosso, há muitas dificuldades em ofertar o ensino técnico profissional devido à falta de infraestrutura e de professores capacitados. O estado tem como objetivo implementar os itinerários formativos “[...] com apoio da Secretaria de Ciência e Tecnologia (SECITEC) que já promove cursos de educação profissional (MedioTec e PRONATEC) por meio de Escolas Técnicas” (CONSED, 2018, p. 72). O estado de Mato Grosso constitui parcerias com o Instituto Unibanco e o Instituto de Corresponsabilidade pela Educação (ICE), que se destaca, na formação dos professores.

O estado do Mato Grosso do Sul, em 2014, aderiu ao ProEMI. Já em 2016, após experiências anteriores de duas Escolas de Tempo Integral para o Ensino Médio, a Secretaria do Estado estabeleceu uma parceria com o ICE para que fosse desenvolvido um novo modelo de educação em tempo integral no estado do Mato Grosso do Sul, “[..] criando então o Programa Escola da Autoria, em que foram inseridos como princípios pedagógicos o Protagonismo Juvenil, Pedagogia da Presença, 4 (quatro) Pilares da Educação e Educação Interdimensional” (CONSED, 2018, p. 78). Nesse novo ciclo, a matriz curricular das Escolas de Tempo Integral deverá ser desenvolvida semanalmente com uma parte para a Base Nacional Comum (com ampliação de carga horária em Língua Portuguesa e Matemática) e com 11

# VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

## AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

períodos para as Atividades Integradoras, a saber: Projeto de Vida/Pós-Médio; Estudo Orientado; e Disciplinas Eletivas.

Em 2019, a Secretaria do Estado do Mato Grosso do Sul realizou, em regime de parceria com o IAS, um processo formativo em 88 escolas, com a participação de 140 professores. De acordo com a Secretaria de Educação do Mato Grosso do Sul, a ação foi necessária para promover a reorganização da formação de professores que deveria ser baseada no desenvolvimento das competências socioemocionais tanto dos professores como dos estudantes, visando auxiliar o processo aprendizagem, (INSTITUTO ARTON SENNA, 2019).

O estado do Mato Grosso do Sul conta com as parcerias: ICE, Instituto Natura, Sonho Grande, Instituto Qualidade no Ensino (IQE), STEM Brasil, Itaú BBA, Instituto Unibanco (Jovem de Futuro), Instituto Ayrton Senna e Fundação Lemann. “Tais parceiros apoiam o fortalecimento da gestão, da formação de docentes e da aplicação de modelos na rede estadual, além de realizarem aporte de tecnologia educacional voltada para resultados, oferecendo metodologias e apoio técnico” (CONSED, 2018, p. 78).

O estado de Goiás tem como principal atividade econômica a agropecuária. A educação em tempo integral no Ensino Médio foi implantada em Goiás com apoio do ICE, a partir de um modelo que já funcionava na rede pernambucana. O programa foi regulamentado em 2012 para o Ensino Médio sob o nome de Centros de Ensino em Período Integral (CEPI)” (CONSED, 2018, p. 60). Nesse cenário, o ensino médio em tempo integral foi iniciado em 2013, quando 15 instituições de ensino aderiram ao Programa Futuro. Essa era uma proposta de educação em tempo integral, que tinha como objetivo promover uma formação multidimensional, baseada no desenvolvimento de competências socioemocionais e cognitivas.

O estado de Goiás, em 2013, estabeleceu parceria com o ICE de Pernambuco, quando por meio dessa parceria criou-se o Programa Futuro, implantando, assim, um modelo de ensino médio em tempo integral. Em 2014, o estado de Goiás aderiu ao

# VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

## AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

ProEMI. Goiás possui diversas empresas ligadas ao agronegócio, logo uma grande parcela das vagas de empregos está ligada à agropecuária, à construção civil e à indústria de transformação. A maioria das empresas, para contratar os seus funcionários, exige um curso profissionalizante no momento da contratação, tendendo a variar conforme a categoria da qualificação profissional.

Nos anos de 2017 e 2018, várias instituições de ensino em Goiás aderiram à Política de Fomento à Escola de Tempo Integral, instituída após a Lei nº 13.415, de 2016. Assim, a matriz curricular dos Centros de Ensino em Período Integral (CEPIs) passou a ser estruturada considerando os seguintes critérios para organização do currículo: oferta das disciplinas tradicionais, preparação pós-médio, estudo orientado, projeto de vida, protagonismo juvenil, espanhol, eletivas e práticas de laboratório. O Instituto Sonho Grande, Instituto Natura e o Instituto de Corresponsabilidade pela Educação (ICE) são parceiros do Governo de Goiás na execução de ações relacionadas à gestão escolar e à formação de professores.

### 3 CONCLUSÃO

Os programas criados para a implantação do ensino médio de tempo integral no Brasil são usualmente apresentados como soluções para resolver os problemas do fracasso, da desistência e da evasão escolar presentes nas redes públicas de ensino e, especialmente no discurso empresarial (das instituições parceira), eles são caracterizados como recursos instrumentais de promoção da qualificação dos jovens para o mundo do trabalho.

Observou-se que a principal mudança ocorrida no ensino médio corresponde à instituição de programas de gestão escolar e de formação de professores realizados pelo setor público em parceria com setor privado. Como resultados, observou-se que a lógica do empreendedorismo parece estar se tornando um elemento fundante da formação escolar dos estudantes do ensino médio e a parceria público-privada se

# VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

## AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

constituindo como forma de operacionalização das práticas de instrumentalização cognitiva e formação sociocultural interessadas ao mercado (CHAVES, 2019; SILVA, 2016; DREWINSK, 2009).

A presença de grandes corporações administrando e gerenciando o sistema público de ensino no Brasil objetiva aumentar o capital das empresas, que estão usualmente relacionadas à venda de produtos e serviços aos sistemas públicos de ensino: programas de gestão escolar, cursos de formação continuada de professores e compra de materiais pedagógicos e didáticos (CHAVES, 2019; ADRIÃO, 2018). Quando o setor privado assume a responsabilidade de estruturar e operacionalizar a gestão escolar, ele passa a ter muita influência (ou muito controle) sobre a sistematização do trabalho pedagógico e das atividades escolares. Isso pode provocar a redução da autonomia pedagógica das escolas e a ausência da participação social na elaboração das práticas curriculares, restringindo, portanto, as práticas democráticas de gestão escolar e de elaboração das atividades pedagógicas.

### REFERÊNCIAS

ADRIÃO, Theresa. **Dimensões e formas da privatização da educação no Brasil:** caracterização a partir de mapeamento de produções nacionais e internacionais. Currículo sem Fronteiras, v. 18, n. 1, p. 8-28, jan./abr. 2018. BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Brasília, 2019.

CAETANO, Maria Raquel. **O Ensino Médio no Brasil e o Instituto UNIBANCO:** um caso de privatização da educação pública e as implicações para o trabalho docente. Revista Educação e Emancipação, São Luís, v. 9, n. 1, jan./jun. 2016.

CHAVES, David Santos Pereira. **Empresariamento da educação:** Instituto Ayrton Senna e a política de competências socioemocionais na rede estadual de ensino do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, Tese (Doutorado) – PPGE/UFRJ, Rio de Janeiro, 2019.

CONSED. Pesquisa: **Mapeamentos de desenvolvimento do ensino médio nos estados brasileiros.** 2018. Disponível em: <<http://www.consed.org.br/media/download/5c193ca8d7268.pdf>>. Acesso em: 5 nov. 2020.

# VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

## AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

DREWINSKI, Jane Maria de Abreu. **Empreendedorismo: o discurso pedagógico no contexto do agravamento do desemprego juvenil.** Tese (Doutorado em educação) - PPGE/UFPR, Curitiba, 2009.

SILVA, Andrea Giordanna Araujo da. **Ensino (em tempo) integral: as propostas oficiais na dinâmica do real.** Tese (Doutorado em Educação) - PPGE/UFPE, Recife, 2016.

BRASIL. **Portaria nº 971, 09 de outubro 2009 - Instituição do Ensino Médio Inovador** (49 KB). Institui o Programa Ensino Médio Inovador (ProEMI). Brasília, 2009.

\_\_\_\_\_. **Portaria nº 1.145, de outubro de 2016.** Diário Oficial da União. Institui: o Programa de Fomento à Implementação de Escolas em Tempo Integral. Brasília, 2016.

DISTRITO FEDERAL. **Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para a Educação em Tempo Integral nas Unidades Escolares da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal 2018.** Distrito Federal, 2018.

GOIÁS. **Plano Estadual de Educação de Goiás (2015-2025).** Lei nº 18.969, de 22 de julho de 2015. Aprova o Plano Estadual de Educação, para o decênio 2015/2025 e dá outras providências. Goiás, 2015.

GOIAS. **Portaria n.º 004/2020 – GAB/SEDUC. SEDUC/GO. Diretrizes Operacionais da Rede Pública Estadual de Educação de Goiás 2020-2022.** Goiânia-GO, 2020. Estabelece novas Diretrizes Operacionais da Rede Pública Estadual de ensino para os anos de 2020 a 2022. SEDUC/GO. Diretrizes Operacionais da Rede Pública Estadual de Educação de Goiás 2020-2022. Goiânia, 2020.

GOIÁS. **Secretaria de Estado da Educação. Escola de Tempo Integral.** Goiás, 2018. Disponível em: <https://site.educacao.go.gov.br/ensino-integral/>. Acesso em: 20 mar. 2020.

INSTITUTO AYRTON SENNA. **Instituto Ayrton Senna apresenta Diagnóstico da Educação.** 2019.

MATO GROSSO DO SUL. **Plano Estadual de Educação de Mato Grosso do Sul. 2014- 2024.** Mato Grosso do Sul, 2015.

# VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA:  
CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

MATO GROSSO. **O secretário de estado de educação, esporte e lazer, Portaria nº 371/2017/GS/SEDUC/MT.** Mato Grosso, 2017.

MINISTERIO PÚBLICO DO PARANÁ. **Fundações e Terceiro Setor.** Paraná, 2019.

PARANÁ. **Orientações para implementação da educação em tempo integral em turno único.** Curitiba. Dezembro, 2012. Paraná, 2012.

PARANÁ, **Secretaria da Educação. Educação em Tempo Integral - Turno Único (ETI).** Paraná, 2017.

PARANÁ. **Conselho Estadual de Educação. Deliberação nº 05/2013. Dispõe sobre normas para Educação Profissional Técnica de Nível Médio e Especialização Técnica de Nível Médio.** Paraná. 2013. RIO GRANDE DO SUL. **Educação e Trabalho. Reforma do Ensino Médio avança no Rio Grande do Sul.** Rio Grande do Sul, 2019.

RIO GRANDE DO SUL. **Decreto nº 53.012, de 10 de maio de 2016. Institui a Escola em Tempo Integral nos estabelecimentos de ensino da rede pública estadual.** Assembleia Legislativa. Rio Grande do Sul, 2016.

RIO GRANDE DO SUL. **Comissão Especial para Tratar das Escolas de Tempo Integral no RS.** Escola de Tempo Integral. Rio Grande do Sul, 2014.

SANTA CATARINA. **Secretaria de Estado da Educação. Ensino Médio inovador-EMI.** Santa Catarina, 2016.

SANTA CATARINA. **Secretaria de Estado da Educação. Ensino Médio Integral em Tempo Integral - EMITI.** Santa Catarina, 2017.